Trigo

MAIO DE 2022

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em maio/2022, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,18%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 779,2 milhões de toneladas, com incremento anual de 0,44%. A estimativa de consumo foi aumentada em 1,29%, perfazendo um total de 787,3 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 3,15%, tendo passado de 289,6 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 279,7 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,5% contra 37,3% da safra anterior.

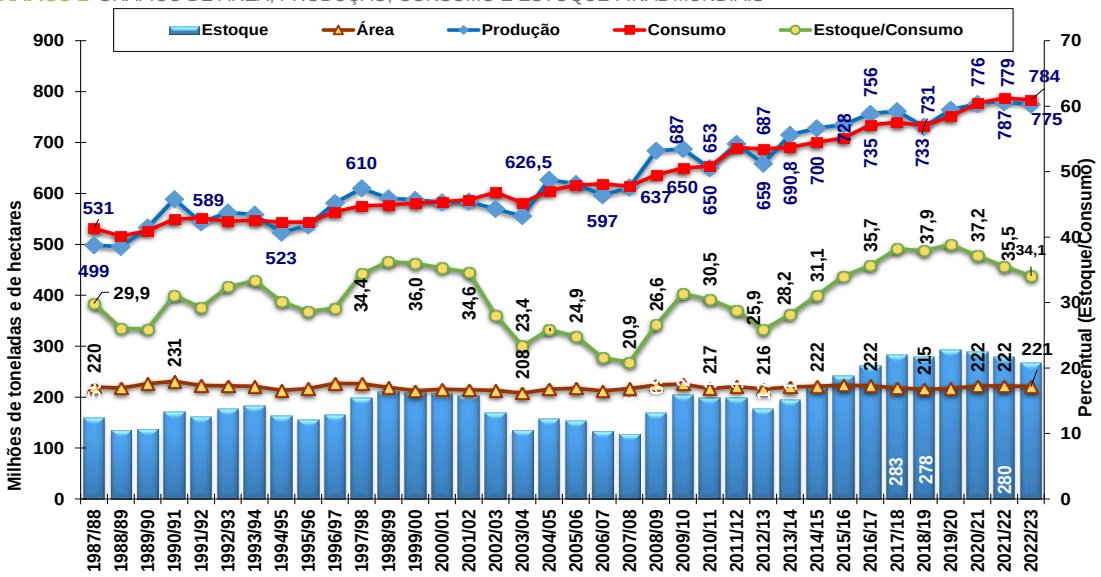
O USDA divulgou também os dados referentes à safra 2022/23 e de acordo com esse relatório, haverá um decréscimo de 0,6% de área semeada, totalizando 220,8 milhões de ha. Haverá retração também da produção global (-0,5%) totalizando 774,8 milhões de toneladas e de 0,44% no consumo, que passará de 787,3 para 783,8 milhões de toneladas.

Com as reduções supracitadas, os estoques de passagens da safra vindoura deixarão de ser de 279,7 para 267 milhões de toneladas (-4,5%). Já a relação estoque/consumo apresentará uma diminuição de 4% - 34,1%.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado **E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235**

GRÁFICO 1 -GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS

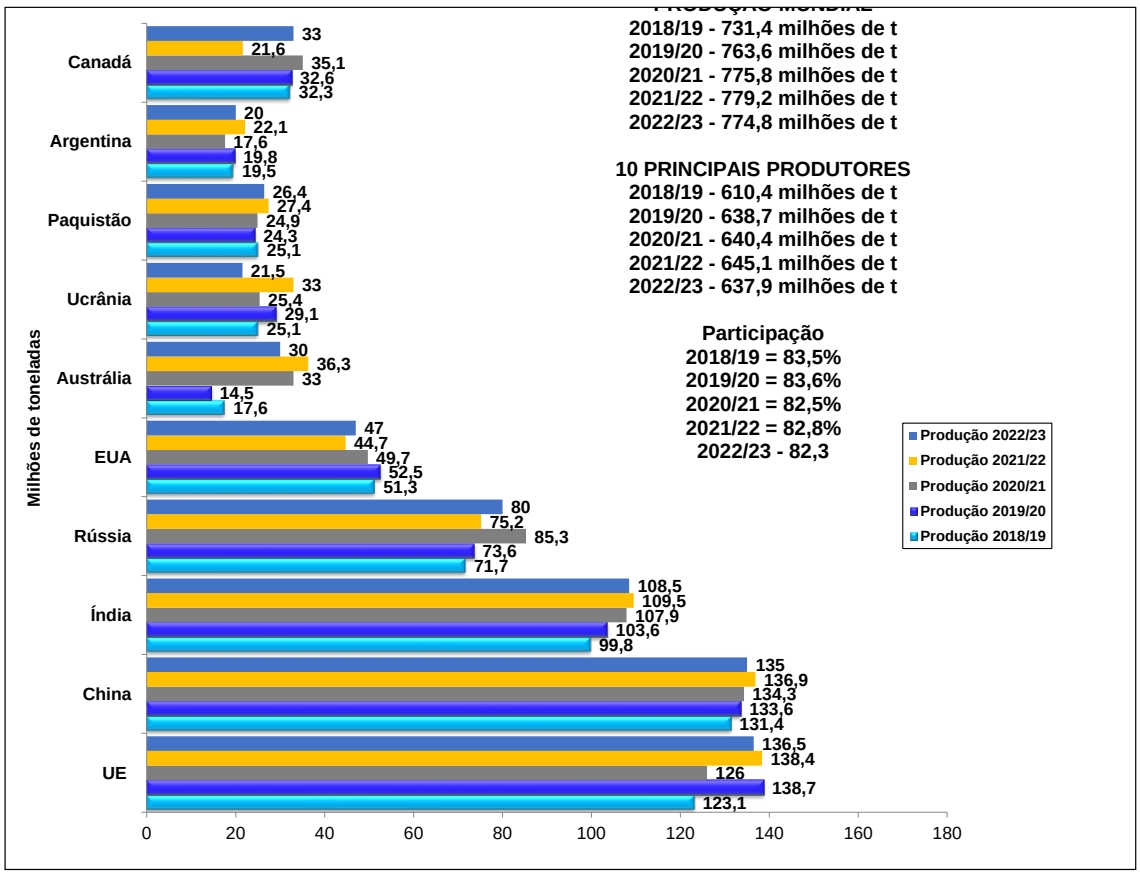


Fonte: USDA/Maio/ 2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (138,4 milhões de toneladas), 2) China (136,9 milhões de toneladas), 3) Índia (109,5 MT), 4) Rússia (75,2 MT), 5) EUA (44 MT), 6) Austrália (36,3 MT), 7) Ucrânia (33 MT), 8) Paquistão (27 MT), 9) Argentina (22,1 MT) e 10) Canadá (21,6 MT). O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano. Os 10 maiores produtores constituem 645,1 milhões de toneladas, o equivalente a 82,8% de toda a produção nacional. Para a safra vindoura, esses mesmos países somam 637,9 milhões de toneladas, ou 82,3%. Os destaques ficam para o incremento de 52,77% da produção canadense, estimado em 33 milhões de toneladas e que a colocará no 5º lugar do ranking e da Rússia (+6,3%), que deve produzir 80 milhões de toneladas. Dentre os países que devem apresentar redução de produção, destaca-se a Ucrânia, que deve reduzir sua produção em 34,8% totalizando 21,5 milhões de toneladas. A estimativa segundo o USDA é que o Brasil deva acrescente 10% à sua produção, totalizando 8,5 milhões de toneladas e que permaneça na 15ª posição dos maiores produtores mundiais. O gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

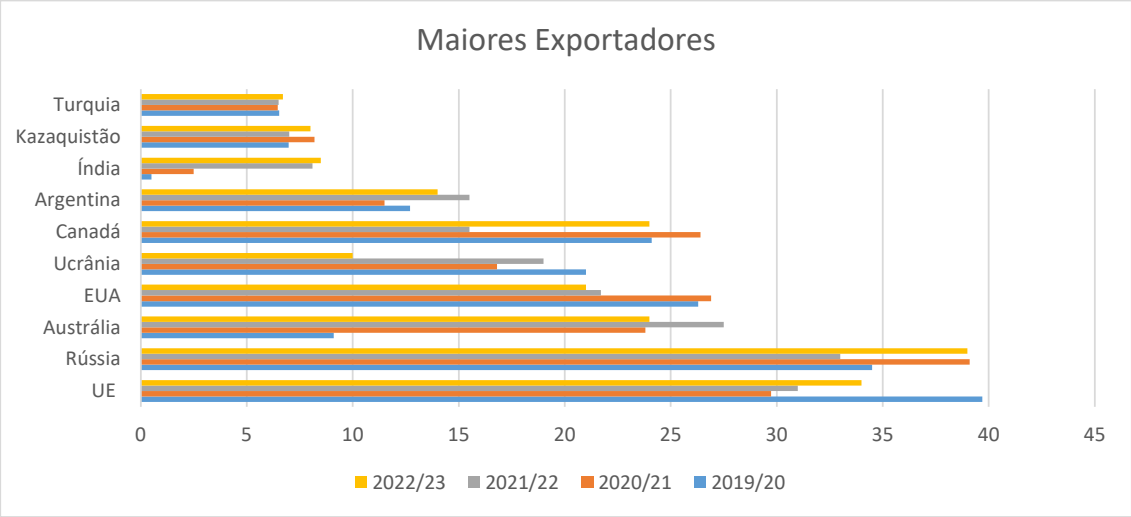


Fonte: USDA – Maio

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,49% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 184,8 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 16,5% de todas as exportações, com 33 milhões de toneladas. UE por 15,5% de todos os embarques mundiais, o equivalente a 31 milhões de toneladas, Austrália com 27,5 milhões de toneladas (13,7%), EUA com 21,7 milhões, que equivale a 10,8% de todo o fornecimento mundial do grão. Em 5º lugar, aparece a Ucrânia, com 19 milhões de toneladas (9,5%), seguido por Canadá, que deve exportar 15,5 milhões de toneladas, ou 7,7%; Argentina, com 14,5 milhões de toneladas (7,7%); Índia com 8,5, que corresponde a 4,05%, em penúltimo lugar, Kazakistão, com previsão de vendas externas de 7 milhões de toneladas (3,5%) e em 10º lugar, a Turquia, com 6,5 milhões de toneladas, correspondendo a 3,25% dos embarques mundiais. Para a safra 2022/23, os mesmos países configuram o ranking dos maiores exportadores, com destaque para o aumento do excedente exportável do Canadá, que deve apresentar incremento de 54,8% e exportar 24 milhões de toneladas e da Rússia, que deverá exportar 39 milhões de toneladas, com aumento de 18%. Os efeitos da guerra do Leste Europeu já surgem efeitos e a Ucrânia, deve apresentar retração de 47,3% das exportações e volume de 10 milhões de toneladas, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

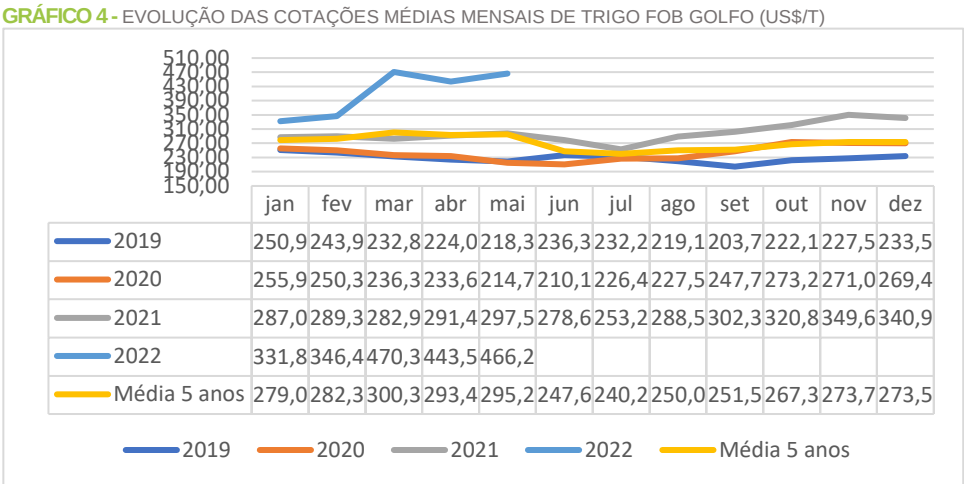
GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Maio /20222

No mercado internacional, as cotações voltaram a apresentar valorizações diante de um panorama de problemas climáticos em diversas regiões produtoras (lavouras de primavera nos EUA, França e Índia), de notícias de bloqueio das exportações indianas e após divulgação do relatório mensal do USDA que apontou redução tanto da produção global como dos estoques finais de trigo. Diante desses fatores, a média mensal apresentou valorização de 5,12%, sendo cotada à US$ 466,21/tonelada.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US$/T)



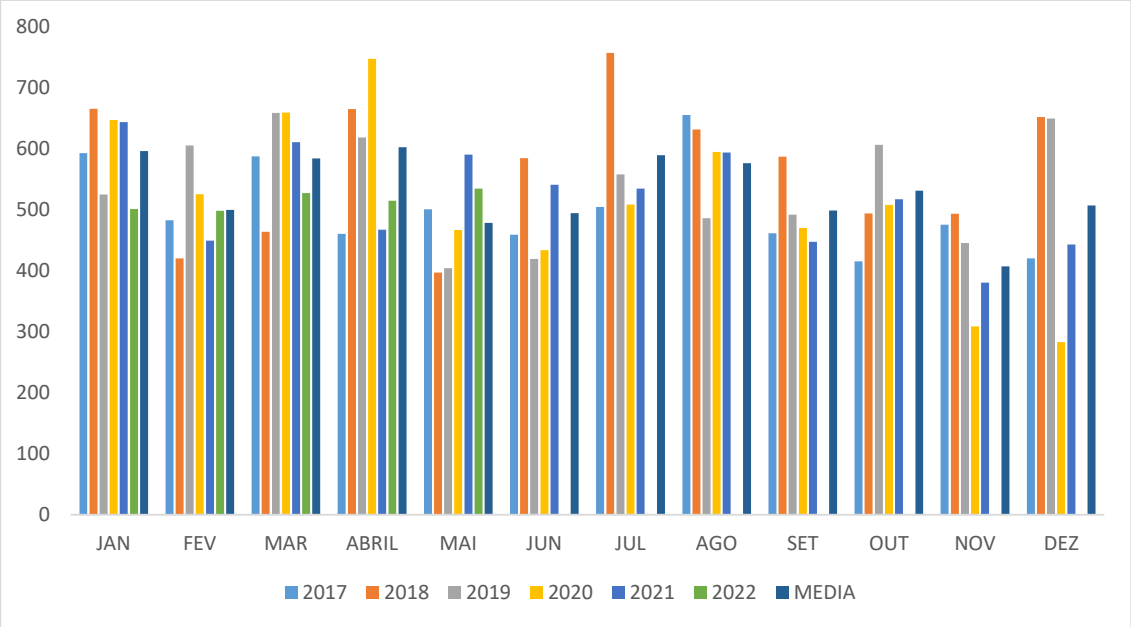
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	250,9	243,9	232,8	224,0	218,3	236,3	232,2	219,1	203,7	222,1	227,5	233,5
2020	255,9	250,3	236,3	233,6	214,7	210,1	226,4	227,5	247,7	273,2	271,0	269,4
2021	287,0	289,3	282,9	291,4	297,5	278,6	253,2	288,5	302,3	320,8	349,6	340,9
2022	331,8	346,4	470,3	443,5	466,2							
Média 5 anos	279,0	282,3	300,3	293,4	295,2	247,6	240,2	250,0	251,5	267,3	273,7	273,5

Fonte: CME Group – Maio/2022

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Para suprir a demanda interna, foram importadas 534,9 mil toneladas de trigo, 3,8% a mais do que no mês passado e 9,5% a mais do que no mesmo período do ano passado. Do total importado 92,87% vieram da Argentina, 7% do Paraguai e 0,07% é de origem uruguaia.

GRÁFICO 5- EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT - JUNHO/2022

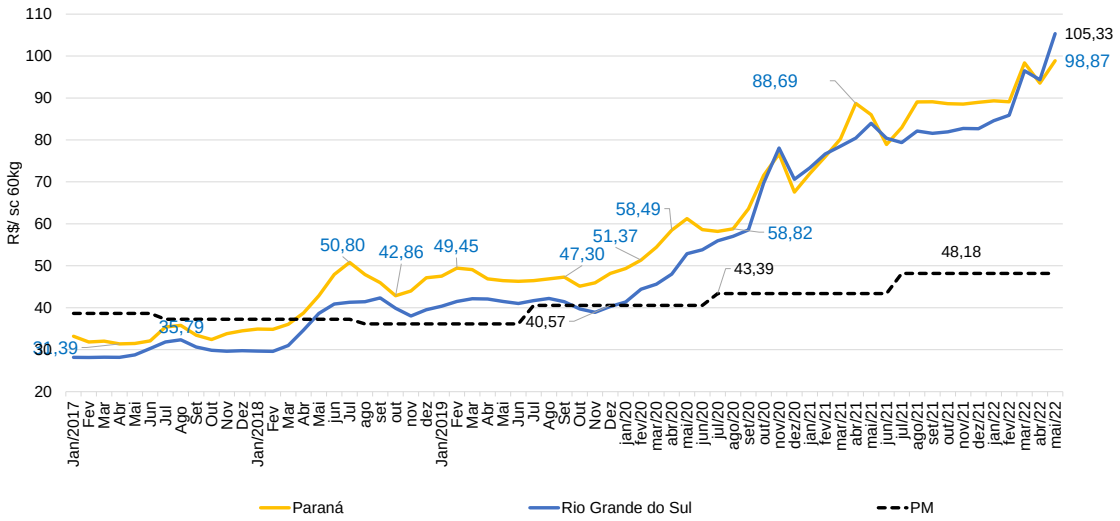
Já as exportações, somaram 117,1 mil toneladas, volume bem inferior do que nos dois últimos meses, mas bem acima da média do período, que é de 68 mil toneladas. Do total embarcado, 61,22% foi enviado para Sudão, 38,68% para Angola e menos de 0,1% para outros destinos, tais como: África do Sul, Ilhas Marshal, Paraguai, Libéria e Portugal.

2. MERCADO INTERNO

Em maio/2022, as atenções no mercado doméstico estavam voltadas para o início dos trabalhos de semeadura no Paraná, em um cenário de ofertas nacionais cada vez mais escassas. Apesar da baixa liquidez observada, as cotações seguiram firmes amparadas pela paridade de importação. Detalhe que apesar da baixa cambial, a valorização da cotação do trigo argentino sustentou a paridade e consequentemente influenciou nas cotações domésticas. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R$ 98,87/sc de 60 kg, apresentando valorização de 5,71% e no Rio Grande do Sul, à R$ 105,33/sc de 60 kg, com valorização de 11,63%.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Maiol/2022

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,5	13.488,3	206,2	11.244,7	2.037,4
2018/19	2.037,4	5.427,6	6.738,6	14.203,6	582,9	11.360,8	2.259,9
2019/20	2.259,9	5.154,7	6.676,7	14.091,3	342,3	11.960,6	1.788,4
2020/21	1.788,4	6.234,6	6.007,8	14.030,8	823,1	11.899,0	1.308,7
2021/22	1.308,7	7.679,4	6.500,0	15.488,1	3.150,0	12.149,8	188,3
2022/23	188,3	8.351,6	6.500,0	15.039,9	1.500,0	12.760,4	779,5

Fonte: Conab – Junho/2022

Para a safra atual, que encerra em julho/22 foi revisado o quantitativo a ser exportado, que passou a ser de 3.150 mil toneladas. Já para a safra 2022/23, que está sendo plantada atualmente e que será iniciada em agosto/22, a estimativa é que haja um aumento de 5,4% na área e sejam cultivados 2.886,4 mil hectares de trigo, resultando em uma safra de 8.351,6 mil toneladas (+8,8%) do grão com incremento de 3,2% de produtividade, resultando em uma média de 2.893 kg/ha. A Conab revisou também o quantitativo a ser exportado para a safra vindoura, que passou de 1000 mil toneladas para 1500 toneladas. Desta forma, com as alterações supracitadas, a estimativa é que a safra encerre com estoque de passagem de 770,5 mil toneladas.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	6,1	6,1	-	5.700	5.700	-	34,8	34,8	-
BA	6,1	6,1	-	5.700	5.700	-	34,8	34,8	-
CENTRO-OESTE	92,8	83,1	(10,5)	1.976	2.917	47,6	183,4	242,4	32,2
MS	35,0	19,9	(43,1)	1.230	2.800	127,6	43,1	55,7	29,2
GO	55,0	60,0	9,1	2.350	2.925	24,5	129,3	175,5	35,7
DF	2,8	3,2	14,3	3.938	3.504	(11,0)	11,0	11,2	1,8
SUDESTE	159,2	199,6	25,4	2.676	2.928	9,4	426,0	584,4	37,2
MG	73,2	103,9	41,9	2.342	2.786	19,0	171,4	289,5	68,9
SP	86,0	95,7	11,3	2.960	3.081	4,1	254,6	294,9	15,8
SUL	2.481,2	2.597,6	4,7	2.835	2.883	1,7	7.035,2	7.490,0	6,5
PR	1.215,2	1.180,0	(2,9)	2.638	2.807	6,4	3.205,7	3.312,3	3,3
SC	101,4	102,5	1,1	3.333	3.037	(8,9)	338,0	311,3	(7,9)
RS	1.164,6	1.315,1	12,9	2.998	2.940	(1,9)	3.491,5	3.866,4	10,7
NORTE/NORDESTE	6,1	6,1	-	5.705	5.700	-	34,8	34,8	-
CENTRO-SUL	2.733,2	2.880,3	5,4	2.797	2.997	3,2	7.644,6	8.316,8	8,8
BRASIL	2.739,3	2.886,4	5,4	2.803	2.893	3,2	7.679,4	8.351,6	8,8

Fonte: Conab - Junho/2022

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra brasileira	Baixa liquidez na comercialização, com poucos negócios firmados
Aumento das exportações nacionais	Estimativa de aumento da safra nacional
Maior demanda mundial	
Incertezas quanto ao fim da guerra	
Alta cambial	

Expectativa: A entressafra por si só se constitui como fator altista das cotações. Além disso soma-se a valorização da cotação no mercado internacional, principalmente do trigo argentino, nosso principal fornecedor.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a entressafra e o aumento significativo das exportações e consequente diminuição da oferta interna, somado à valorização do preço internacional, as cotações devem seguir com tendência de alta até o início da colheita, a partir de setembro/22.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235